



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS: O PROGRAMA PACTO/PNAIC NO MUNICÍPIO DE GANDU-BA**

Fernanda Santos Brasil de Miranda  
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil  
Endereço eletrônico: [nandabrasil22@outlook.com](mailto:nandabrasil22@outlook.com)

Roziane Aguiar dos Santos  
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil  
Endereço eletrônico: [roziaguiar@hotmail.com](mailto:roziaguiar@hotmail.com)

Islândia de Oliveira Menezes  
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil  
Endereço eletrônico: [landinhasorriso@hotmail.com](mailto:landinhasorriso@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

A necessidade em preparar melhor os educadores tem sido estratégias fundamentais nos programas do governo. Assim, buscando compreender melhor esses programas governamentais voltados a formação continuada este estudo consiste em realizar uma breve discussão sobre a estrutura do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – (PACTO/PNAIC) no município de Gandu-Bahia. Programa do governo federal em articulações com os governos estaduais e municipais, que tem por objetivo propor formações aos professores alfabetizadores e disponibilizar materiais didáticos para melhoria da educação pública no que se refere aos alunos de 1º ao 3º ano do ensino fundamental - anos iniciais. Sabe-se que a educação nos anos iniciais é a base, alunos alfabetizados na idade certa, terão a possibilidade de dar seguimento aos estudos com qualidade e habilidades necessárias as próximas etapas. Com isso, o presente trabalho pretende analisar quais contribuições o programa de formação continuada Pacto pela Alfabetização na Idade Certa vem apresentando ao município de Gandu – BA no que se refere a qualidade do trabalho docente? Existem atualmente algumas políticas de formação continuada de professores em nível de especialização e extensão e pesquisas em muitas universidades e faculdades brasileiras, mas é algo distante da realidade de muitos municípios brasileiros, portanto, faz-se necessário programas de políticas de formação de professores que aconteçam mais perto das realidades dos municípios, onde

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

possa perceber mais claramente os impactos desses programas na vida do professor, aluno e conseqüentemente na melhoria da educação. Ressaltando a relevância desses programas, o trabalho tem como objetivo geral analisar as contribuições do programa PACTO/PNAIC no trabalho docente, no município de Gandu - Bahia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de análise documental, a partir de coletas de dados fornecidos pela secretaria de educação do município de Gandu, relatórios (arquivos municipais), referente a organização, estruturação e conclusão do programa no ano de 2017. Para Cunha, (2003 *apud* PIMENTA, 2005) a formação continuada é conhecida como: “Iniciativas de formação no período que acompanham o tempo profissional dos sujeitos. Apresenta formato e duração diferenciados”. Assim, “A formação continuada de professores deve considerar a prática social como ponto de partida e chegada, possibilitando novas ressignificação dos saberes” (PIMENTA, 2005). Os saberes sociais, pedagógicos são de extrema importância para colaborar com a prática diária em sala de aula. O programa Pacto surge nessa mesma perspectiva metodológica alfabetizar na perspectiva do letramento, “ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado” (SOARES, 2003 *apud* RODRIGUES, 2015). O PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental” (PNAIC\2017). O programa tem como objetivo subsidiar o trabalho pedagógico do professor, proporcionando formação para melhor atender as crianças em idade escolar, buscando atender à meta 5 do plano nacional de educação que diz respeito a alfabetização das crianças até oito anos de idade. O pacto é um compromisso já firmado entre governo federal, governos estaduais e do Distrito Federal e prefeituras para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade ao fim do terceiro ano do ensino fundamental. Para Gatti (2009), a ideia de formação continuada como desenvolvimento profissional é a base para dois modelos aceitos na literatura educacional: reflexão sobre a prática e formação centrada no fortalecimento institucional. Esses dois processos quando valorizados nos cursos de formação de professores

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



fortalecem o compromisso da escola enquanto instituição de grande responsabilidade social e desafiadora na atual conjuntura da sociedade.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi classificada quanto à abordagem, pesquisa qualitativa, centrando as discussões, compreensão e análise do estudo no campo da educação. A pesquisa possui um caráter exploratório, tendo como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Segundo Selltiz et. al. (1965, apud Oliveira, 2011), enquadram-se na categoria dos estudos exploratórios todos aqueles que buscam descobrir ideias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno pesquisado. Para a efetivação da pesquisa bibliográfica, foi utilizado como coleta de dados um relatório anual (arquivo municipal) ano 2017 sobre o andamento do PACTO/PNAIC no município de Gandu/Bahia, este por sua vez serviu de análise par os dados e também para discussão da estruturação e caracterização do programa no ano de 2017, analisando a implementação e possíveis contribuições com o andamento da alfabetização e qualidade do ensino no município.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2017, segundo informações cedidas pelo relatório municipal, o Pacto movimentou-se, nos espaços urbano e rural, com um quadro de formadores composto por um coordenador local, um coordenador pedagógico, mediando formação para dezessete coordenadores escolares, vinte e nove professores do ciclo de alfabetização (regular) e vinte e quatro das classes multisseriadas, com fins na melhoria da aprendizagem de oitocentos e trinta alunos (das escolas urbanas) e trezentos e sessenta e um (das escolas rurais). O quadro abaixo demonstra o nível de abrangência do programa:

**Quadro 1 – O Pacto\PNAIC no município de Gandu (Total de alunos atendidos pelo programa do 1º ao 3º ano)**

QUANTIDADE DE ESCOLAS		QUANTIDADE DE ALUNOS			QUANTIDADE DE PROFESSORES ALFABETIZADORES				QUANTIDADE DE OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS			
URBA NAS	RUR AIS	1º AN O	2º AN O	3º AN O	1º AN O	2º AN O	3º AN O	MUL TI	C L	C P	Coordenador es Escolares	Gestores e técnicos
13	21	373	400	418	12	14	13	24	01	01	18	35



TOTAL DE ESCOLAS	TOTAL DE ALUNOS	TOTAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES	TOTAL DE OUTROS PROFISSIONAIS
33	1.191	51	55

Fonte: Arquivo Municipal (RELATÓRIO ANUAL DE GANDU, 2017)

O Pacto tem fortalecido as formações dos professores alfabetizadores, em conjunto com intervenção dos atores (coordenador local, coordenador pedagógico), na garantia da alfabetização de qualidade dos educandos de até 08 anos. A garantia de uma educação de qualidade perpassa por uma proposta de ensino bem elaborada, além da responsabilidade de todos os atores envolvidos nesse processo, (professor, coordenador, gestor, Secretaria da Educação, CME, Nalfa). Desde que o programa foi aderido pelo município, percebeu-se um crescimento significativo em relação ao número de professores, coordenadores e alunos atendido, caracterizando uma grande mobilização para efetivar a política de alfabetização e letramento no município de Gandu. Entender os programas de políticas de formação no Brasil requer um período longo de estudos e leituras, para tanto, no âmbito desse trabalho foram apontados alguns itens que caracterizam o andamento do pacto a nível municipal em especial no ano de 2017. Nesse cenário foi possível assegurar a qualidade e responsabilidade da gestão municipal e todos os seus envolvidos com a efetivação do programa, como também possíveis resultados de sucesso no que se refere à qualidade da alfabetização na idade certa. Dessa forma, entendemos que o papel da instituição escolar é proporcionar aos sujeitos o uso da leitura e escrita, envolvendo-os em práticas de leituras e escrita, dando condições com disponibilidade de material didático de leitura, ou imersos em um ambiente letrado, com acesso aos livros, revistas e jornais. Fruto disso são os meios utilizados pelo município para potencializar o acompanhamento do educando fora do contexto escolar, investindo nas atividades de leitura e escrita, principalmente, com as atividades do Projeto Institucional de Leitura “Na Vibe do Mundo Multi – Letrado”. (ARQUIVO MUNICIPAL, 2017).

## CONCLUSÃO

O presente estudo contribuiu para perceber a relevância das discussões pautadas em programas de formação continuada para professores, sendo que, o Pacto/Pnaic vem



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

contribuindo com a formação continuada dos professores no município, possibilitando rodas de discussões de suas práticas pedagógicas, percebendo a criança como ser que necessita de condições acessíveis e favoráveis a uma aprendizagem de qualidade. O interesse dos professores, o acompanhamento pedagógico, o comprometimento do gestor com a educação, a parceria entre família e escola tem sido sem dúvida uma consolidação para o bom desempenho da educação básica no município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores; Alfabetização; Programas Educacionais.

## REFERÊNCIAS

ARANDA, Maria Alice de Miranda. et al Viédes e Lins. O pacto nacional pela alfabetização na idade certa (PNAIC) como política educacional. Laplage em Revista (Sorocaba), vol.4, n.2, maio/ago. 2018, p.40-53. ISSN: 2446-6220.

ARQUIVO MUNICIPAL. Relatório Anual do Plano do Nalfa. Gandu-Ba, 2017.

BRASIL. DECRETO Nº 8.025, DE 16 DE MARÇO DE 1881. Regulamento para a Escola Normal da Côrte.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Diário Oficial da União-seção 1 nº 129,5 de julho de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (Documento Orientador) – Plano Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC.

\_\_\_\_\_. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

GATTI, Bernardete Angelina. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília, setembro de 2009, 294p.

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes Pedagógicos e atividade docente. 4.ed – São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores – Saberes da Docência e Identidade do Professor. Nuances – vol. III– setembro de 1997.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. Universidade Estadual de São Paulo. Revista Brasileira de Educação. Mai/jun./jul./ago. 2000 nº 14.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**